

A IMPRENSA

16 DE ABRIL
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III	ASSIGNATURAS DENTRO DA CAPITAL ANNO..... 12\$000 SEMESTRE.... 6\$000
----------	---

N. 86	ASSIGNATURAS FORA DA CAPITAL ANNO..... 14\$000 SEMESTRE.... 7\$000
-------	---

Surge et Ambula

(ACT. APOST. CAP. V. 6)

CARTA PASTORAL

DO

M. E RVM. D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRIQUES
BISPO DA PARAHYBA

SER A PRIMEIRA PREPARAÇÃO DA DIOCESE PARA A SOLEQUNE HOMENAGEM
JESUS CHRISTO NO PRINCÍPIO DO SÉCULO XX.

venerável Clero e fieis dos Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte saudação, paz e bênção em Jesus Christo Nossa Divino Mestre e Redemptor

(Continuação)

a Esforçem-se os Revds. Vigarios, de um modo todo especial, durante este resto de anno e os dous seguintes, pela observancia do grande e importantissimo preceito da pregação, nos domingos e dias festivos, de práticas doutrinares, maxime sobre os quatro pontos de nezidae de meio cujo conhecimento é de tal modo necessário a qualquer cristão adulto, que, si os ignorar, mesmo sem culpa sua, não pode receber sacramento algum, nem chegar à salvação, e igualmente sobre os seis de «necessidade de preceito divino», quanto à substancia, chamamos de novo a atenção dos Nossos Cooperadores sobre o lhes dissemos em Nossa Carta Pastoral Reservada de 2 de Fevereiro do anno passado. (1)

Não havendo infelizmente na Diocese Missionários Regulares, nem sacerdotes seculares que se dediquem ao Apostolado tão fructuoso das missões, pedimos encarecidamente aos Nossos Caríssimos Cooperadores, e promovendo entre si e combinando com os sentimentos do verdadeiro pelo bem das almas que lhes são confiadas, para se ajudarem mutuamente, pequenas missões ou retiros espirituais assim de bem disponíveis, e em particular os meninos de primeira comunhão, à recepção dos Sacramentos da penitência e comunhão.

Aparte de outras vantagens espirituais que d'ahi provirão, quantas não comprirão, por essa ocasião, o preceito da confissão, não tendo pretextar que por falta de um sacerdote menor conhecido de o de o fazer?

6 Promovendo os Rvms. Vigarios romarias e peregrinações espirituais em suas Matrizes, convilando aos diferentes paroquianos ou pontos sua parochia para que cada um, reunidos todos os seus habitantes, dia marcado, venha à Matriz e aí prostrado diante da imagem SS. Virgem e de Jesus Sacramento, faça com o espírito de fé e devoção aquelles actos de amor, de adoração, de reparação e de supplicação si realmente podesse achar-se junto ao Santuário de Lourdes, Santa Casa de Loreto, nos logares da Palestina, santificados pela memória da vida mortal de Jesus Redemptor, e em Roma junto ao Seu gosto Vigario.

Sirvão-se os Nossos Caríssimos Cooperadores destas ocasiões de utilidade aos fieis para lhes explicar a dita homenagem solene e lhes falar sobre a devocão do Sagrado Coração de Jesus, convidando-os que se alistem no apostolado da oração, como meio mais eficaz e de se prepararem para as provas de fidelidade e de reparação; sobre Jesus Sacramento, tão ignorante e a quem entretanto, tudo na Terra deve referir; sobre os sagrados deveres que tem todo o cristão com o seu supremo Pae espiritual, o Romano Pontífice, a mais de que a nenhuma outra pessoa devemos respeito, obediência, amor e assistência.

(Continua)

(1) Summamente agradecido às Exmas. Professoras e dignos Professores públicos e particulares que tem ensinado o Catecismo aos seu alunos e assim aos seus Parochos a preparação dos meninos à primeira comunhão, os louvamos sinceramente nesta obra de caridade, a mais importante dos nossos dias em que a ignorância das verdades religiosas mais eleitas e dos deveres mais essenciais para com Deus para com o proximo e consigo mesmo é hoje um dos maiores crimes de muitos pais e mães como diz S. Paulo, (I Timóteo C. V. v 8.) «deixão suppor quo descrevem da sua santa de Jesus Christo o dão lugar a que os julguem apostatas e que os infligam. E' falso que haja alguma lei civil (nem poderia haver contra o direito natural e divino) que proiba fazer a maior obra de misericórdia, qual é ensinar os devotos mais fundamentos do homem, e a sciencia necessaria para a sua felicidade.

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes que se acharem em atraso em suas assignaturas e obsequio de satisfazê-las, visto como o nosso jornal vai entrar em uma nova phase de melhoramento, e só contamos com o auxilio das assignaturas. Egualmente pedimos-lhes que queiram fazer qualquer reclamação a esta Redação, quando por ventura houver qualquer irregularidade na entrega do nosso jornal.

AOS ASSIGNANTES DA CAPITAL

A fim de mantermos com toda a regularidade e permossem execução os melhoramentos que desejamos dar a o nosso jornal, prevenimos aos assinantes da Capital que o pagamento das assignaturas será feito mensalmente, tornando assim não só mais commodo aos mesmos assinantes, como teremos recursos mais certos para o custeio de nossa folha.

A IMPRENSA

A voz da consciencia

Ninguem poderá jamais destruir, ainda com o mais poderoso sophisma, esse dictame intimo que serve de base a nossa norma de conduta — a voz da Consciencia.

Para o espirito que paira nas regiões do bonisenso, indagando com prudencia, critério e justiça o porque dos grandes successos, descobre, ao primeiro relance, o germe dos grandes males, assim como a causa do bem.

Sem subirmos ao metaphísico e transcendental, ao domínio teórico, encontramos na

vida prática no dezenrolar dos feitos quotidianos a afirmativa da nossa asserção.

Todo o bem que nos advém, oriundo de fonte limpa, haverá por base uma consciencia recta e integra, e é justamente neste fonte que encontramos o manancial das grandes prosperidades.

Riquezas, poderes, posições, amizades, tudo isto torna-se uma ventura quando brota daquela raiz inofensiva a-vera-consciencia; de sorte que, jamais se sentirá o espinho do remorso, porque nada estará contaminado do lodo imundo da perversão.

Quasi sempre os espiritos atrasados se enguem contra a Divina Providencia, por não distribuir com a igualdade a fortuna a cada individuo, deixando o pobre miserável, tiritando de frio em pequena choça, morrer a fome, ao passo que o rico e o opulento se embalam em um mar de venturas, sem que lhes chegue a mão traíçoeira o infortunio! Blasphemia!!!

Ai do homem que quiser sondar os segredos de Deus, dilo o Sabio!

Curvemos a nossa fronte e não brademos contra Aquelle que tudo provê sapiensíssimamente!

Do que serve aquelle colosso de riquesa, obtida a mercê do dolo e da fraude, quando a consciencia nem um instante de socégo pode fruir, carcomida do remorso aterrorizante?

Melhor será a tua sorte, pobre e miserável mal travilho, se a tua consciencia não está escrava do demônio, e nem cobriu-se da toga negra da iniqüidade! Descendo a vida social, onde se patenteiam os grandes feitos, então estamos em um mare-magno de ponderações. No mundo da justiça, faltando o supremo domínio da consciencia, tudo será distribuído, menos a justiça, e como a Justiça Divina

não dorme, o injusto é casti-

gado quotidianamente. Daí as grandes lutas, as guerras dilacerantes, as commoções, os crimes, os mais hediondos, as delapidações, a fome, a seca, a peste e todo esse cortejo funebre de tantos males que nos afigem.

A historia dos povos, é o documento mais irrefragável que temos, e não nos é preciso manusear a toda para a nossa prova,

A experiência, com o seu característico inexorável, nos dita esta verdade inconcusso — quando não falla a consciencia, quando nos falta a recta intenção, as maiores empre

sas vão por terra, a justiça nunca aparece, nenhuma virtude se sustenta, o nosso mistério é estéril, e uma deceção, tudo é superficial, summa.

Logo, é evidente, a fonte de todos os males, é a falta da consciencia, aliás, de criterio em todos os nossos actos.

Desdenhar este princípio é procurar o abysmo, e se hoje a felicidade nos bate a porta, pelo caminho largo da prosperidade, se ella não vem extirpada do vicio, seráfugas, e ha-de de desapparecer como o piriampo no espaço.

Procurarelevar á altura dos povos cultos, o destino de um povo grangeando-lhe vida e alento, sem que a mão paire sobre a consciencia e os olhos estejam fitos em Deus, é uma temeridade.

Se ha assumido a humanidade a importancia de que reclama grande trabalho, para que possa quelles que estão obrigadas a distribuição da justiça e sua dúvida, o grande negocio da consciencia.

Sem esta, é impossivel segurança e paz, daí a serie de males que sorrateiramente invadem a sociedade, daí o desequilibrio na administração, que nenhum ponto de apoio encontra, mas, pelo contrario sente a cada instante, a vontade inteira do coração brasileiro.

O sagrado tribunal da concordância não pode ser maculado, com os ignobres preconceitos que tanto affligem os desígnios da humanidade.

Defendendo a causa sacra da Religião, por meio de nosso humilde jornal, assiste-nos o imperioso dever de propor a consideração daquelas que nos leem o alcance das verdades que nos leem o alcance das conformidades com os reais dictames da consciência, é promover o bem da Patria, da sociedade e fazer do lar doméstico o sanctuário bendito, onde os divinos ensinamentos da Religião constituem a base fundamental daquelas que se agrupam em torno da Cruz; ao contrário, é precipitar-se ao mar tempestuoso das paixões fazendo perder-se de envolta com o estampido da procella a voz angusta da consciência, sacrificando ao bem particular e interesse geral, o bem comum, é cavar o abismo, o mais profundo para não mais se erguer.

O Ciero

IV

(Continuação)

Eis o que se ressalta em Antioquia, no tempo de Theodosio, por ocasião de distribuir-se as estatutas dos sítios impérios.

Os púlos que abravam em Antioquia, diz a história, abandonaram a consternada eufônia; os monges pelo contrário, davam os seus votos para ir a aplicar os castigos da vingança imperial. Um d'elles, por nome Macedonio, em outra autoridade, disse que sua virtude faz parte da sua doutrina e os comunistas da política, e disse:

— Por mais alto que o imperador estivesse colocado, não deixava de ser homem, obrigado por consequente a pensar tanto na sua natureza como na sua categoria. Os que condenam são, como elle, imbecis de Deus suprema; tomo pois quanto em mim; proverá o Todo-Poderoso, destinando-lhe vidas vivas de natureza divina; e, se fizer mal, feita as vinganças em minhas de seu cargo. As espadas destruidoras só ficassem sentadas para outras; mas não obteria em todo o poder o resultado uma só das vilas que eu a alta escala manda elle arrancar.

O que fez excluir a S. João Chrysostomo:

— Quem se não asombra, quem não admira tanta sabedoria? — A ante de um rei, desconfiando a sabedoria, pensando em suas ciências, que as mudou as mãos de cavalo de sela, e, levando para o centro do fórum entre elas, o presteu a A. todos encalharam tanto medo, tanta vergonha. E como é que os entusiastas os medem? Morreram a morte de perseguição, por serem filhos de Deus, e os que eram filhos da natureza só podiam ser castigados da vingança, ianqueadas, fossem as mazelas, essas nem sempre eram criadas; mas aquela que

tal infarto lhe fez conhecer, e que avarou a tal ponto que se tivessem um numero infinito de vidas, todas houveram dado para salvá-las. E nem se diga que não morreram, que o sangue não foi derramado; falam os juizes com desassombro só proprio de quem resolvem renunciar a vida, e foi com o propósito de sacrifical-a que desceram as montanhas ao fórum.

« Se não tivessem apercebido de autêntica alma para todos os apelos, não falariam aos juizes com tanta afiouessa e energia. Conservavam-se todo o dia à porta dos magistrados prompts para arrancarem os algozes quantos eram por estes levados a cadeia. »

A vista deste rasgo de dedicação inexcusável, pela santa causa da justiça, o proprio Theodosio commoveu-se tanto que, como diz Flavio, perdoou a todos os condenados concedendo-lhes generosa amnistia. Louvou e perdoou aos próprios monges, que haviam resistido a sua colera, fazendo-lhes desse modo conhecer o quanto grato é o perdoar! Este segundo exemplo fez ainda claudar o próprio Chrysostomo:

« Cesse a cegueira dos pagãos, aprendendo de um imperador e de um Bispo o que vale a nossa filosofia, renunciem aos seus erros e abracem uma religião que gera eminentes virtudes. »

(CONTINUA)

CARTA ENCYCLICA

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a publicação que já iniciámos da luminosa Carta Encyclica de Leão XIII, sobre a maçonaria Ela:

LEÃO XIII, PAPA

Relativamente á sociedade doméstica, eis o que se resume o ensino dos Naturalistas. O casamento não passa d'uma variedade da especie dos contratos; pode, portanto, ser legitimamente dissolvido, à vontade dos contraentes. Os chefes da governação têm poder sobre o laço conjugal.

Na educação dos filhos, nada ha que ensinar-se-lhes metodicamente, nem a prescrever-se-lhes com referência á Religião. Este é um assumpto a cargo de cada um d'elles, quando chegarem á idade de escolher a Religião que lhes aprovou. Ora, não somente os Franc-Maçons aderem à teiramente a estes princípios, mas empregam-se em fazelos transmitir aos costumes e às instituições. Já em muitos países, mesmo católicos, se estabeleceram que fôra do casamento civil não ha união legítima. N'outras partes a lei autoriza o divórcio, que outros povos se preparam para introduzir na sua legislação, o mais cedo possível. Todas estas medidas apressam a realização proxima do casamento, e reduzem a não ser mais que uma união instável, ephemera, nascida do capricho d'um instante e podendo ser dissolvida quando esse capricho mudar.

— Por mais alto que o imperador estivesse colocado, não deixava de ser homem, obrigado por consequente a pensar tanto na sua natureza como na sua categoria. Os que condenam são, como elle, imbecis de Deus suprema; tomo pois quanto em mim; proverá o Todo-Poderoso, destinando-lhe vidas vivas de natureza divina; e, se fizer mal, feita as vinganças em minhas de seu cargo. As espadas destruidoras só ficassem sentadas para outras; mas não obteria em todo o poder o resultado uma só das vilas que eu a alta escala manda elle arrancar.

O que fez excluir a S. João Chrysostomo:

— Quem se não asombra, quem não admira tanta sabedoria? — A ante de um rei, desconfiando a sabedoria, pensando em suas ciências, que as mudou as mãos de cavalo de sela, e, levando para o centro do fórum entre elas, o presteu a A. todos encalharam tanto medo, tanta vergonha. E como é que os entusiastas os medem? Morreram a morte de perseguição, por serem filhos de Deus, e os que eram filhos da natureza só podiam ser castigados da vingança, ianqueadas, fossem as mazelas, essas nem sempre eram criadas; mas aquela que

conseguiram fazer com que desaparecesse a morte e a morte da morte.

E sabi-lo quanto o sr. o povo é igualmente indiferente as questões agitadas no parlamento nacional, a alcance de todos, pela offerta do Sr. Presidente a ter o apoio do vice-presidente e amigos d'este.

Seguiu-se depois o fórum da ciência política. Isto pareceu-

n'esta matéria dos dogmas dos naturalistas:

Os homens são egua-

es em direitos; todos e ca-

os pontos de vista são de igual

condição. Sendo todos livres por

natureza, nenhum deles tem o

direito de mandar nenhum dos

sua similitudes, e é fazer vio-

lencia aos homens pretender sub-

mettê-los a uma qualquer au-

toridade, a não ser que esta acção

ridigida proceda d'elles próprios.

Todo o poder reside no povo li-

vre; os que exercem o coman-

do são apenas os delegados pelo

mandato ou pela concessão do

povo; e d'esta sorte, se a venda

de popular mudar, deve-se despo-

jar da sua autoridade os cheires

Minas Rio Grande do Sul, Santa

Catarina, Paraná e outros esta-

dutos já falla ao por meio de pro-

testos e representos.

Teve certeza que a nação em

poss. e revoitará contra a tremen-

da conspiração invidiosa contra

os bispos e tunas e a não consentirá na

proliferação da lei do divórcio,

infelizmente defendida por alguns

deputados divorciados do pensa-

mento e fradugal.

Assim foi quando encarregado

o corregido brasileiro as suas crências

e a partilha igual e a econo-

mia dos bens entre os cidadãos, logo que tenha sido abo-

dada toda a distinção de classes e

de fortunas.

Os factos que Nós asseveramos

resumir pôem em evidência suficiente

a constuição igual dos Franc-Maçons

e mostram claramente porque caminho se dirige.

Com efeito, querer descurar a Religião é a Egreja estabelecida

o proprio Deus e por si

de asseguradas d'uma protecção per-

petua, para introduzir na nova

entre nós, passados dezoito sec.

Os bons dogmas principais estão n'um triste emprego

com a razão, que na se

repara imaginar mais transformando

os costumes e as instituições.

Já em muitos países, mesmo católicos,

se estabeleceram que fôra do

casamento civil não ha união legítima.

N'outras partes a lei

autoriza o divórcio, que outros povos

se preparam para introduzir na

sua legislação, o mais cedo pos-

ível.

— Por mais alto que o imperador

estivesse colocado, não deixava de

ser homem, obrigado por con-

sequente a pensar tanto na sua

categoria, e destruir as

maçons.

— E como é que os entusiastas

os medem?

Morrem a morte de perseguição,

por serem filhos de Deus,

e os que eram filhos da natureza

só podiam ser castigados da

vingança, ianqueadas, fossem as

mazelas, essas nem

sempre eram criadas;

mas aquela que

conseguiram fazer com que desaparecesse a morte e a morte da morte.

E sabi-lo quanto o sr. o povo é igualmente indiferente as questões agitadas no parlamento nacional, a alcance de todos, pela offerta do Sr. Presidente a ter o apoio do vice-presidente e amigos d'este.

Seguiu-se depois o fórum

da ciência política.

As discussões

sofriam grande

importância esse

ano passado,

que muito interessou

o parlamento

de todos os

partidos

políticos

que se

interessavam

à questão

política.

Constituiu-se

uma comissão

de inquérito

que se

interessava

à questão

política.

Constituiu-se

uma comissão

de inquérito

que se

interessava

à questão

política.

Constituiu-se

uma comissão

de inquérito

que se

interessava

à questão

política.

Constituiu-se

uma comissão

de inquérito

que se

interessava

à questão

política.

Constituiu-se

uma comissão

de inquérito</p

NOTÍCIAS PARA A IMPRENSA

com infância e posse de todo o mais grato recompensa que muito cordialmente os donativos seguindo para a conquistação de um novo direito que certamente virá melhorar a impressão do nosso Jornal.

Padre Estevam Danta	
Vigário do Assu'	50\$000
Padre Floriano Cou.	
Vigário do Taipu'	50\$000
Padre Ignácio Ibiapina da	
Serra Sobral, Vigário do Cuité	50:000
Padre José Euphrasino,	
Vigário de Bananeiras....	50:000
Comendador Felinto Flo-	
Rentino da Rocha	50:000
Padre Coronel Cassiano	
Castro Barneiro da Cunha	50:000
Padre Antonio José da Costa	
Maria	50:000
Padre José Cabral de Vas-	
conde Castro, Vigário de	
Santos Cruz	50:000
Padre Francisco Torres	
Branco, Vigário de Souza	50\$000
Padre Luiz Salles, Vi-	
gário de Campina Grande	50\$000
Padre Francisco Ananias	
de Faria Castro, Vigário de	
S. José do Cariri.	50\$000
Padre Antonio Pereira de	
Castro, Vigário de Gurinhem.	50\$000
Conselho Fraseiro Pequeno	
Padre Joaquim Enéas Ca-	50\$000
valastro, Vigário de Cabaceiras	
Padre Emygdio Cardoso,	
Vigário de Caicó.	100\$000
Padre José Antônio da Silva	
Pinto, Vigário de Acaraí	20\$000
Padre João Francisco S. de Melo	50\$000
etc.	
Padre Frederico A. Raposo	
da Câmara, Vigário de Touros	25\$000
Padre Manoel Ubaldo da	
Costa Ramos, Vigário de Al-	
va do Monteiro	50\$000
Padre Antonio Rodrigues do	
Ribeiro, Vigário de Sant'Anna do	
Mérito.	40\$000
Padre Antonio Xavier da Paiva	
Vigário de S. José de Mipitá	50\$000
Padre Jovino da Costa Ma-	
chado, Vigário de Santa Luzia	60\$000
Padre Yábario D. de Ro-	
Vigário do Mogeiro.	25\$000
Padre Odilon Benedito	
Vigário de Brejo de Areia	50\$000

UMA EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar o bem de adquirir meritos para o Céo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a função christã no Congo (África central.)

Se desejaes participar dos favores espirituais seguin-

tes:

1.º Uma lembrança especial, no *Memento* de todas as Missas que celebrão os Missionários da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mês por todos os benfeiteiros vivos e mortos a perpetuidade.

3.º A perpetuidade também, uma Missa Solemne de Reconciliação, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanço d'alma de todos os benfeiteiros cujos nomes estão e estiverem escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservar todos vossos SELLOS USADOS, sellos de circunscrição, de jornais, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postais, Cartas Bilingue, Cintas de jornais e envoltórios que servem tanto o serviço do correio) e enviai estas coisas intei-

ras ao seu endereço da Obra:

No Congo ao Sr. D. Ramon Rodrigues Estevez, Procurador, Calle Mezones 58 Granada.

No Brasil Sr. ao D. Louis Dreux, São Paulo.

Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liège (Bel-

Tenha à bondade caro leitor, de propagar esta circun-

sma quando lhe seja possível. Uma as vossas cartas, dae-a aos

seus amigos e relacionados, irata de procurar o maior numero

de benfeiteiros e tente a certeza de que Deus recompensará

esplendidamente vosso caridoso trabalho, porque o que fa-

zerdes para os pobres infelizes do Congo, a fareis para o pro-

prio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais comun-

icações devem ser dirigidos a:

RVM HENRIQUE VALENTIM
Seminario Maior

Secretaria do Bispado

Ultimamente procedeu-se à sa-

gração de pedras d'ara para ocor-

rer ao provimento das matrizes e

capelas da Diocese.

Os interessados poderão proce-

ral-a sendo oferecida a esportula

de 10\$000 réis cada fina.

Cauzinho de ferro

DE

ALEM-CAMPA

LINHA DO PARAISO E DO IN-

FERNO EM COMBINACAO

COM AS DA MORTE

E DO JUIZO

INDICAÇÕES PARA OS PASSAGEIROS DE

AMBAS AS LINHAS

Linha do PARAISO

Saída dos comboios A todas as horas

Chegada Quando Deus quiser

Preço dos bilhetes

1.ª classe Innocencia e sacrificio vo-

luntario.

2.ª classe Penitencia e confiança em

Deus.

3.ª classe Arrependimento e resigna-

ção.

Advertencias

1.º Não se dão bilhetes de ida e

volta.

2.º Não ha comboios chamados de

recreio.

3.º Creanças menores de sete anno

são gratis, contanto que vêm nos bra-

ços de sua mãe-a Igreja.

4.º Os agentes e empregados da

empresa não terão abatimento de

preço, mas receberão um augmento

de ordenado em proporção de seus

serviços.

5.º Os passageiros não se permitem

mais bagagem que as suas boas o-

bras, alias expõem-se a perder o com-

boio, ou a serem detidos mais ou me-

nos tempo antes de chegarem ao ter-

mo da viagem.

6.º Recebem-se passageiros em to-

ta linha, de qualquer procedencia

contanto que tragam os passaportes

em regra e em papel de «mar-

ca romana» Rheeza.

7.º O despacho central de bilhetes

está aberto a todas as horas do

tribunal da Penitencia. Os que não

poderem proseguir a viagem por te-

rem perdido o bilhete, poderão re-

nová-lo no sobredito despacho.

LINHA DO INFERNO

Saída dos comboios A vontade do

passageiro.

Chegada Quando menos o pensar

Preço dos bilhetes

1.ª classe Impledado

2.ª classe Sensualismo

3.ª classe Indifferentismo

Advertencias

1. Toda a moeda em circulação

com o selo do peccado acrve, e se

desconto, para o pagamento d'este

bilhetes.

2. Todos os comboios d'esta linh-

se chamam de «recreio»

3.º Creanças de 7 annos não circu-

lam por esta linha.

4.º Os agentes e impregados d'es-

ta companhia irão em 1.ª classe, por

andarem a empresa em seus respec-

tivos officios.

5.º Os passageiros levarão quanta

bagagem quizerem, mas deverão dei-

dar tudo, menos a alma, na estação

de Morte.

6.º Dá-se transferencia d'esta linha

para a do Paraíso, referendando o bi-

lhete perante um Sacerdote, antes de

o comboio entroncar com o da Morte.

Este comboio da Morte nem varia

em volta nunca.

7.º Não longe da estação da «Mor-

te» encontrarão os passageiros a do

juizo» e d'aqui seguirá cada quel,

segundo a distribuição feita pelo

Juiz Supremo, a linha que conduz

a seu destino e termo irrevogavel.

Annuncios

MENSAGEM

DO CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itu-

estado de S. Paulo, um importan-

tem Mêsageiro do Coratao de

Iesus destituído aos Junc-

Apostolado.

De grande alcance e su-

vaucia, tão importante obra

nova iniciativa à grande Ob-

postulado da Oração. O pre-

signatura está estipulado em

anuas, e quem pretender

o Mensageiro, poderá se dir-

Com o Fernando Lopes e Silve-

Capital.

Cartões de visita

Imprime-se com toda pa-

feição e nitidez, n'esta typographia

da Gnarda de Honra

como «Manual do Apostolado

Oração», De grande utili-

teveito aos mesmos.

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebisplos da Bahia e

do Rio de Janeiro.

Du